

APRESENTAÇÃO

O Seminário Nacional de Educação Especial e o Seminário Capixaba de Educação Inclusiva, este último realizado desde 1997 pelo Fórum Permanente de Educação Inclusiva/ES, têm sede na Universidade Federal do Espírito Santo e acontecem concomitantemente, por isso, são considerados como um único evento pelos representantes do referido Fórum.

O Seminário é organizado por professores e pesquisadores da Universidade, entidades e secretarias estaduais e municipais de educação. Além desses profissionais, o evento envolve também profissionais da área da Educação, das Ciências Sociais e Saúde, tendo como objetivo central possibilitar a discussão de temas atuais sobre a educação em âmbito nacional e internacional.

Dado ao seu caráter científico e social, este evento tem se configurado como disparador de mudanças na construção de um modelo de sociedade mais justa e democrática, com a participação de diferentes segmentos sociais.

Partimos da ideia de que a diferença e a multiplicidade são por natureza inerentes e imprescindíveis à construção histórico-cultural do ser humano. Portanto, o movimento de inclusão social perpassa diferentes organismos sociais – empresas públicas e privadas, instituições de ensino, etc. – que se constituem em espaços de construção da cidadania na medida em que assumem a sua responsabilidade social nesse processo.

O Seminário Capixaba de Educação Inclusiva, e mais recentemente, o Seminário Nacional de Educação Especial vem contribuindo com a produção e socialização de conhecimentos em Educação Especial e com o debate sobre a inclusão na educação de alunos indicados à educação especial, junto a professores da educação básica. Essa iniciativa tem promovido o fortalecimento e a proposição de práticas educacionais inclusivas nas escolas do Espírito Santo. Nesse sentido, o Fórum Permanente de Educação Inclusiva oportuniza a formação de profissionais da educação do nosso Estado.

Nessa direção, temos como meta socializar o conhecimento da área de Educação Especial na perspectiva da Inclusão com vistas a fomentar políticas públicas e disparar práticas pedagógicas mais democráticas. Além de: contribuir para a inclusão de alunos público-alvo da educação especial no contexto da escola regular; oportunizar aos professores da educação básica o diálogo com professores e pesquisadores de diferentes instituições de ensino superior sobre as tensões, possibilidades e desafios que os diferentes contextos educacionais estão vivenciando em decorrência da proposta de inclusão de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na escola comum e; possibilitar o debate sobre a proposta de inclusão com o poder público e com outros profissionais.